

precisávamos fazer uma coisa inovadora na cidade.

Vereador Silvão, ouvi atentamente a fala de V.Exa. Temos os meios tecnológicos que podem averiguar principalmente a fiscalização, ajudar na fiscalização desses imóveis. Então, acreditar no munícipe é a melhor forma de termos uma cidade muito mais transparente e uma cidade que conversa com aquilo que é mais caro para cada um de nós: a honestidade e a verdade naquilo que é traduzido no papel, Vereador Senival Moura.

Então, quando colocamos essa questão do autodeclaratório, o autodeclaratório acontece em várias cidades do mundo, Vereador Adrilles Jorge, onde, em primeiro lugar, se acredita naquilo que se apresenta. De forma célere, a Prefeitura emite esse alvará e assim o empreendedor começa a empreender. E cabe à Prefeitura fazer a fiscalização – seja por meio eletrônico, seja com drones ou com aqueles veículos que passam na frente do imóvel, ou até mesmo com os fiscais que vão fazer a vistoria *in loco*.

Então, quero dizer que é um avanço que estamos fazendo em primeira votação. Já ouvi algumas recomendações, sugestões. E temos até a segunda votação para podermos, como sempre, aprimorar – e ouvindo todos nesta Câmara Municipal. Quero dizer ao Sr. Prefeito Ricardo Nunes, que cumpriu o compromisso com esta Casa e com a cidade de mandar um projeto para desburocratizar, para acreditar em primeiro lugar no munícipe, no empreendedor, aquele que quer empreender na cidade, aquele que quer construir, e que faça isso de forma mais rápida, sendo um autodeclaratório.

E quero dizer aos nossos servidores – valorosos servidores, principalmente da área de licenciamento, que analisam projetos –, que vão continuar tendo seu trabalho e sendo valorizados por esta Câmara Municipal de São Paulo.

Muito obrigado, Sr. Presidente. Encaminho voto “sim”.

O SR. PRESIDENTE (João Jorge - MDB) – Obrigado.

Não há mais oradores inscritos para o encaminhamento da votação.

A votos o substitutivo da Comissão de Constituição, Justiça e Legislação

Participativa ao PL 1446/2025. Os Srs. Vereadores favoráveis permaneçam como estão; os contrários, ou aqueles que desejarem verificação nominal de votação, manifestem-se agora.

- Registro, por microfone, do voto contrário da Bancada do PSOL (presente) e da Sra. Marina Bragante, e da abstenção da Sra. Janaina Paschoal.

O SR. PRESIDENTE (João Jorge - MDB) – Registrem-se os votos contrários da Bancada do PSOL (presente) e da nobre Vereadora Marina Bragante, e a abstenção da nobre Vereadora Janaina Paschoal. Aprovado em primeira discussão, volta em segunda.

Passemos ao item seguinte.

- “PL 1447/2025, DO EXECUTIVO. Transfere para a classe de bens dominiais área municipal situada no Distrito da Vila Leopoldina, bem como autoriza a sua doação ou permuta por imóvel de propriedade do Estado de São Paulo, e dá outras providências. FASE DA DISCUSSÃO: 1ª. Aprovação mediante voto favorável da maioria absoluta dos membros da Câmara.”

O SR. PRESIDENTE (João Jorge - MDB) – Há sobre a mesa pareceres, que serão lidos.

- É lido o seguinte: (pareceres CCJ + conjunto ao PL 1447/25)

- Assume a presidência o Sr. Isac Félix.

O SR. PRESIDENTE (Isac Félix - PL) – Em discussão. Não há oradores inscritos; está encerrada a discussão. A votos o PL 1447/2025. Os Srs. Vereadores favoráveis permaneçam como estão; os contrários, ou aqueles que desejarem verificação nominal de